

Arachis repens*: Novo Hospedeiro de *Puccinia arachidis

Antonia Alice C. Rodrigues, Gilson S. Silva, Flávio H. R. Moraes & Cristiane L. P. Silva

Departamento de Fitotecnia e Fitossanidade, Universidade Estadual do Maranhão, Cx. Postal 09, CEP 65000-000, São Luís, MA, e-mail: alicecosta@cca.uema.br

(Aceito para publicação em 14/07/2006)

Autor para correspondência: Antonia Alice C. Rodrigues

ABSTRACT***Arachis repens*: new host of *Puccinia arachidis***

Arachis repens was detected as a new host of *Puccinia arachidis*. Plants in the field presented salient orange pustules in the abaxial part of the leaves that, after adhesion, formed dark lesions with yellow halos. After microscopic analyses, two types of spores were identified - teliospores and uredospores – both of which are rarely seen. This is the first occurrence of the disease and of uredospore presence in this host.

Arachis repens Handro, é uma planta pertencente à seção Caulorrhizae que apresenta grande potencial de utilização em pastagens. É uma espécie perene, com altura entre 20 a 40 cm, de crescimento rasteiro e estolonífero, com folhas quadrifoliadas, ramos muito estendidos e raízes adventícias nos nós. Dentre as doenças associadas ao gênero *Arachis*, a ferrugem (*Puccinia arachidis* Speg.) é considerada como uma das doenças foliares mais importantes, principalmente, em *A. hypogaea* L., cuja descrição foi feita em São Paulo em 1941 (Moraes *et al.*, Fitopatol. Bras. 8:499. 1983). Em observações realizadas em um campo de plantio de amendoim forrageiro, localizado na Ilha de São Luís/MA, foram constatadas plantas apresentando pequenas pústulas salientes, medindo 0,3 a 0,6 mm na parte abaxial das folhas, sendo que após o rompimento, foi observada a liberação de uma massa alaranjada de esporos. Com o aumento da severidade da doença, as lesões coalesceram, formando manchas escuras, irregulares com halos amarelos, resultando na seca total do limbo foliar (Figura 1A-B), afetando a produção de folhagem. Após análises microscópicas das estruturas fúngicas, foram observados dois tipos de esporos, identificados como teliosporos e uredosporos (Figura 1C). Os teliosporos apresentavam as seguintes características: formato alongado, elipsóide, ovalados a curvo, com coloração amarelo dourado, uniseptado com constrição nos septos, ápice arredondado contendo papila apical, com parede lisa, medindo 14,85 µm de comprimento com 4,29 µm de largura, pedicelo hialino, fino, medindo 4,62 µm (Figura 1D). Os uredosporos apresentavam formato ovóide com uma das extremidades afuniladas com pequenos pedicelos, parede dupla, equinulada, de cor amarelo dourado, medindo 5,94 µm de comprimento com 5,28 µm de largura (Figura 1E). Essas características se enquadram na descrição de *P. arachidis* (Cummins, Rust Fungi on legumes and composites in North American). Para confirmação da espécie, foi realizada a inoculação

cruzada em *A. repens* e *A. hypogaea*, variedade IAC 8112, verificando-se em ambas a formação de pústulas de ferrugem e confirmando que realmente se trata da espécie *P. arachidis* (Figura 1F-G). A ocorrência de teliosporos de *P. arachidis* é rara. Em amendoim foi constatada pela primeira vez no Brasil, no Estado de São Paulo (Hennen *et al.*, Summa Phythopathologica 2:44. 1976). No Estado do Maranhão, essa é a primeira constatação desse patógeno em *A. repens*. A incidência de ferrugem em *A. repens* constitui grande preocupação, devido à facilidade de disseminação dos esporos resultando em um rápido estabelecimento da doença, o que poderá inviabilizar o uso dessa leguminosa como pastagem.

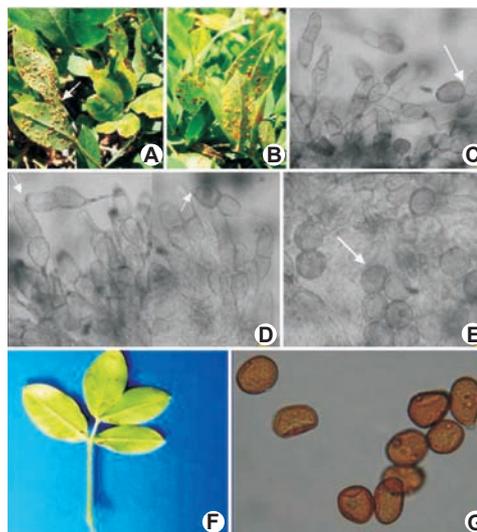


FIG. 1 - A-B. Pústulas de ferrugem (*Puccinia arachidis*) em folhas de *Arachis repens*; **C-D-E.** detalhes de teliosporos e uredosporos; **F.** pústulas nas folhas de *A. repens*; **G.** detalhes de uredosporos.